

Texto I

O Big Brother foi criado pela Endemol Shine, uma produtora holandesa. John de Mol, um dos fundadores da empresa, se inspirou no livro 1984, do inglês George Orwell, para criar o programa. O romance mostra um futuro distópico, no qual a sociedade tem sua liberdade cerceada por um governo vigilante – quem supervisiona tudo, com câmeras instaladas dentro de cada casa, é o Grande Irmão (em inglês, “Big Brother”).

<https://super.abril.com.br/especiais/a-psicologia-dos-reality-shows/>, adaptado

Texto II

ISTOÉ: O programa recebe muitas críticas. Alguns dizem que perdeu a graça, outros que fez cair a qualidade da tevê. Como rebete esses comentários?

John De Mol: Tenho duas respostas: primeiro, há um controle remoto. Se você vê algo que não gosta, apenas troque de canal. Minha segunda resposta é que há uma questão de diferença de gerações. Quando começamos o “Big Brother”, havia muitas críticas de pessoas que não sabiam nem do que o programa se tratava. É o mesmo que aconteceu com Elvis Presley, Rolling Stones, Beatles. Eles eram muito populares com os mais novos, e os mais velhos achavam que eram coisa do diabo.

http://istoe.com.br/350102_OS+REALITY+SHOWS+SAO+O+ESPELHO+DA+SOCIEDADE+/

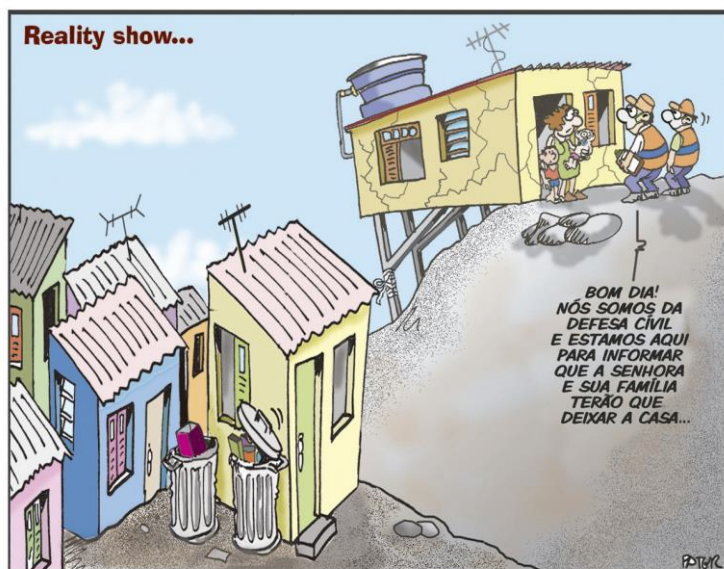
Texto III

Não gostar de “BBB” não torna você mais inteligente do que ninguém

O público já está preparado para os apelidos criativos dos casais, a alternância de amor e ódio por determinados participantes e, claro, ouvir sobre o reality no trabalho, em casa e na rua. Entretanto, se você faz parte do grupo dos que odeiam o programa – e não se cansa de exaltar isso –, entenda que tal atitude não lhe torna uma pessoa melhor. Pelo contrário. Alardear todo ano a sua indignação com a atração só mostra uma coisa: você se identifica com ela de alguma forma. “Quem se importa em denegrir os assuntos relacionados ao ‘BBB’, certamente, vê em algum dos personagens da edição algo que reconhece em si mesmo e não suporta ver exposto. Traições entre amigos e casais, inveja, tudo isso provoca autoconhecimento e é o que as pessoas não querem”, afirma Mara Lúcia Madureira, psicóloga cognitivo-comportamental. Mara afirma que alguns indivíduos têm a sensação de que, ao emitir um parecer ofensivo sobre algo, são superiores. “É como se ao falar mal eu negasse pertencer àquilo. Afinal, se não diz nada para você, não deve perturbar e, portanto, é só mudar de canal e seguir a vida. Em vez de tentar convencer o outro de que o programa é ruim, questione o motivo de se sentir tão incomodado com o que acontece lá.” Para a psicoterapeuta Miriam Barros, a internet e as redes sociais dão mais espaço para o depósito de “lixos” pessoais e a manifestação do lado narcisista. “As pessoas gostam de mostrar que são intelectuais e, por isso, precisam opinar e deixar claro que não se deixam influenciar pela massa, já que o ‘BBB’ é popular.” (...) Para os que argumentam que o programa emburrece, Tuca esclarece que o papel da televisão é entreter e não educar. “A questão editorial de um telejornal, por exemplo, é pouco discutida pela massa. Mas se o programa é o ‘BBB’, as pessoas cobram uma obrigação que não é dele, de educar e passar valores, por exemplo.” Segundo Mara Lúcia, (...) “nenhum programa emburrece. Não é porque escutamos uma estupidez na rua que nossa inteligência vai diminuir. Se determinada atração te satisfaz, tudo bem; se não, procure outra.”

DINIZ, Thais Carvalho. Disponível em: <http://mulher.uol.com.br/comportamento/noticias/redacao/2016/01/21/nao-gostar-de-bbb-nao-torna-voce-mais-inteligente-do-que-ninguem.htm>

Texto IV



Charge do Pater.

Disponível em: <https://i1.wp.com/portalexto.com.br/wp-content/uploads/2020/06/20615.jpg>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “A questão dos reality shows na sociedade contemporânea.”

Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.